



H0975

RELAÇÕES ENTRE A URBANIZAÇÃO E AS ÁREAS VERDES NA PROVÍNCIA DE SANTIAGO, CAPITAL ECONÔMICA E ADMINISTRATIVA DO CHILE, PARA O PERÍODO 1990 A 2010

Maico Diego Machado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O estudo da dinâmica de evolução das cidades é um desafio para a Geografia. Em Santiago a atual forma de ocupação urbana, denominada urbanização dispersa (Reis Filho, 1998 e Spósito, 2001), caracteriza uma tendência mundial, porém é um fenômeno que ainda começa a ser estudado. Para tal pesquisa se faz uso de uma metodologia de revisão bibliográfica referente à origem destas áreas e do espaço urbano que as circundam, identificando espaços de ação do mercado imobiliário. Espaços que serão transferidos para uma análise mais profunda a partir da produção de mapas temáticos, fazendo uso do software ArcGis. Nosso objetivo é fazer conhecer como a dinâmica de evolução das cidades pode ser também classificada por padrões globalizados. Observou-se na área estudada o crescente avanço das áreas urbanas em direção à periferia da cidade incorporando ao tecido urbano novos espaços para a dinâmica imobiliária e nos quais estão inseridas as áreas verdes, um grande fator incorporador de valor de troca a essas áreas. Identificou-se ainda que as ocupações do entorno dessas áreas verdes de uso público são em grande volume ligadas às classes média e alta, no entanto, seu uso é variado. Ainda podemos observar que as antigas áreas verdes estão tendo seus entornos modificados e a nova lógica de consumo urbano está totalmente ligada a presença do verde como símbolo da qualidade de vida.

Chile - Urbanização - Áreas verdes